

General Santos Cruz é demitido por Jair Bolsonaro após conflitos

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 13 de Junio de 2019 23:08 - Actualizado Miércoles, 19 de Junio de 2019 23:05

O Secretário Geral da Presidência da República, general [Carlos Alberto Santos Cruz](#), foi demitido do governo de Jair Bolsonaro (PSL). Essa é a primeira baixa de um militar do governo.

A saída do ministro foi discutida na tarde desta quinta-feira (13/06/2019) com o Presidente. Segundo informações de fontes palacianas, ele não pediu para sair, foi decisão partiu do presidente. A informação foi transmitida pelo general a seus assessores mais próximos. O motivo está ligado ao maior controle que o general vinha exercendo sobre áreas vitais do Governo e que eram criticadas em outras administrações, como os contratos da Secretaria de Comunicação (Secom) e a gestão da EBC.



Santos Cruz é o terceiro ministro a deixar a gestão Bolsonaro, após as demissões do secretário-geral, [Gustavo Bebianno](#), e do ex-ministro da Educação, [Ricardo Vélez Rodríguez](#).

A principal razão, para além dos conflitos que ele teve com o guru bolsonarista, o escritor Olavo de Carvalho, e com os filhos do presidente, teve a ver com os problemas de relacionamento que ele vinha tendo com o [novo secretário da Secom](#),

Fabio Wejngarten, que não quis se subordinar às diretrizes e normas estabelecidas pelo general para ter maior controle sobre as atividades e ações.

General Santos Cruz é demitido por Jair Bolsonaro após conflitos

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 13 de Junio de 2019 23:08 - Actualizado Miércoles, 19 de Junio de 2019 23:05

Na tarde desta quinta, porém, em audiência na Câmara dos deputados, ele foi [bastante elogiado pelos parlamentares](#)

. O relacionamento com o Congresso era parte das suas atribuições.

Desde sua entrada no atual governo, o secretário se envolveu em uma série de crises com outros rostos que influenciam o Planalto. Entre eles, o guru presidencial, [Olavo de Carvalho](#), e o deputado

[Marco Feliciano](#)

(PSC-SP). Além do filho do chefe do Executivo e vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro (PSL).

Na tarde desta quinta, porém, em audiência na Câmara dos deputados, ele foi [bastante elogiado pelos parlamentares](#)

. O relacionamento com o Congresso era parte das suas atribuições.

Desde sua entrada no atual governo, o secretário se envolveu em uma série de crises com outros rostos que influenciam o Planalto. Entre eles, o guru presidencial, [Olavo de Carvalho](#), e o deputado

[Marco Feliciano](#)

(PSC-SP). Além do filho do chefe do Executivo e vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro (PSL).

O guru bolsonarista chegou a convocar uma hashtag pelo Twitter pedindo a exoneração do ex-ministro Santos Cruz, que ficou entre as mais compartilhadas da rede. No mesmo dia, o general disse que Olavo é um “[desocupado esquizofrênico](#)”. Na ocasião, o presidente Bolsonaro assumiu um lado na briga e defendeu Olavo.

General Santos Cruz é demitido por Jair Bolsonaro após conflitos

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 13 de Junio de 2019 23:08 - Actualizado Miércoles, 19 de Junio de 2019 23:05

Pelo Twitter, Feliciano disse que “Santos Cruz é um infiltrado que trabalha para destruir a revolução conservadora”. Na época, ele ainda compartilhou a hashtag # [ForaSantosCruz](#) . O parlamentar criticou o fato de o general defender o [controle das redes sociais](#)

.

Após uma intensa troca de farpas, porém, Feliciano disse que os dois fumaram o “ [cachimbo da paz](#) ”. A aproximação dos dois teria ocorrido logo após a [viagem até Dallas](#) (EUA), na comitiva presidencial.

“Ele foi muito humilde, fez um estudo imenso para me mostrar e me fez compreender que ele pensa o Brasil de Bolsonaro”, disse o deputado, completando que só um pedido foi feito ao general: “Os evangélicos só querem que ele proteja a família tradicional”.